

Instituto anuncia mudanças nos testes

RIO — O presidente do Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro), Júlio César Carmo Bueno, anunciou ontem uma série de mudanças que o instituto adotará na avaliação de preservativos. O Inmetro decidiu modificar as normas depois da divulgação de testes realizados pelo Instituto Nacional de Tecnologia (INT), que reprovou marcas importadas de preservativos, que já tinham sido aprovadas pelo Inmetro. Das dez marcas fabricadas no Brasil, apenas uma foi reprovada.

Embora as normas brasileiras sejam exatamente iguais às adotadas no Exterior, o presidente do Inmetro acredita que, no Brasil, deverá ser feita uma adaptação dos critérios para teste das camisinhas estrangeiras. Segundo

Bueno, o clima quente do País pode criar um envelhecimento mais rápido do látex dos preservativos.

Além disso, ele acha que há pouco cuidado no armazenamento do produto. "Vamos propor a redução do prazo de validade", anunciou Bueno. O presidente do Inmetro acha que também deverá ser diminuído o tempo entre a fabricação e a venda.

Com base nos estudos realizados pelo INT, as marcas reprovadas vão ser testadas novamente. O Inmetro aumentará ainda o número de amostras a serem avaliadas. Técnicos do instituto vão também pegar algumas amostras à venda em farmácias para novos testes. As que não passarem no exame serão retiradas do comércio.